Cultura Jovem

Ano I | Vitória da Conquista - BA | Agosto de 2003 | Nº ZERO

Galera do rock local vai a luta!

Banda de Conquista em ação: casa cheia

Desafiando padrões pseudoculturais regionais onde o normal seria a mesmice a caretice e a mediocridade musical que atordoam ouvidos e cérebros de uma comunidade teleguiada por um sistema cultural viciado que não dá liberdade de criação.

A galera do rock local sai dos quartos, garagens, reuniões de amigos e invadem locais onde jamais poderiam imaginar que haveria rock "n" roll como o Centro de Cultura, camarote Massicas, boate, sítio, Micareta, Exposição e também a mídia, com programa de rádio, sites, jornal e Tv.

Agosto de Rock

Todas as informação sobre o evento de rock mais esperado do ano! *Pág. 2*

Curiosidades do mundo Rock

- O nome da banda **U2** era...
- A canção que deflagrou o rock'n'roll...
- O primeiro rock brasileiro...
- O nome Pink Floyd é...
- Os Beatles foram ... *Pág. 5*

Tie - Break

Dicas de filmes, cds, livros e afins. Porque você precisa saber o que tá rolando! *Pág. 6*

Eventos de fins de semana e outros

"...não é possível pensar que tem que ser sempre assim: mais vale um evento desorganizado, do que nenhum evento..." *Pág. 4*

Provocações

"O que é na verdade a cena rock n'roll de Vitória da Conquista? Será que ela existe de fato?" *Pág. 4*

Entrevistas

Afonso Silvestre, historiador e músico, conversou com o Cultura Jovem sobre a história e influência do rock *"A mentalidade que se formava naquela época; era de não saber exatamente o que queriam, mas sabiam que não queriam aquela situação que estava se formando"* declarou. *Pág. 4*

Cultura Jovem bateu um papo com bandas de Conquista, que contaram um pouco de sua história, projetos e opiniões sobre o movimento rock em nossa cidade. *Pág. 2 & 3*

SpaçoXis

EDITORIAL

Elton BECKER[*]

Poderia-se perguntar, então, será mais um jornal? Mais um impresso dentre vários outros que já existiram e deixaram de circular há muito? Aliás, nestes anos todos em Conquista, ninguém conseguiu bater a marca de "O Combate", fundado pelo poeta Laudionor Brasil, maior jornal de circulação até hoje: de 1929 a 1964. Nossa atitude tem um significado simples, pois, assim como a invenção da escrita produziu uma revolução que deu à palavra vida independente da fala, a imprensa ofereceu- a possibilidade de difundir a palavra escrita e a democratização do saber. E uma das características mais notáveis do mundo contemporâneo, e certamente a que mais surpreenderiam o homem de uma época diferente que desembarcasse nele, é a invasão de tudo que existe pela tecnologia das comunicações o sinal externo de revolução transcendente no interior da sociedade. Desse modo, consciente da importância destes fatos a sociedade contemporânea se encaminha para alcançar o uso mais democrático dos meios de comunicação.

Estamos a crer que o nascimento deste jornal indica que a sociedade também oferece meios para expressão de todo o grupo humano, seja ele ideológico ou mesmo voltado para atividades científicas e artísticas, esta última, a nossa centelha. Voltado para o público do quase cinquentão *Rock 'n Roll*, este jornal há de fugir de contradições e distorções, a fim de buscar objetividade e clareza com a utilização de uma linguagem com funções fundamentais, não apenas para nossa satisfação e pelo prazer do hábito de ler e escrever, mas sobretudo para o crescimento civil. Uma vez que, observados bem de perto de perto os periódicos de Vitória da Conquista têm uma linha discursiva quase limítrofe. De específico à informação, fazem jornalismo sem objetividade e não há distinção entre notícia e comentário, transformam suas páginas em instrumentos de poder, bem ao estilo de uma linguagem voluntariamente crítica que não sugere nem remete a nada, porque sua verdadeira função não é a de dar notícias aos cidadãos, convertidos, em última estância, como eleitores e consumidores potenciais.

Todavia, o nosso foco seja aquele que nasceu nos Estados Unidos por volta de 1955, ano em que *Rock Around the Clock*, de Bill Halley, foi popularizada pelo filme *Sementes da Violência*, de Richards Brooks. Aqui há de figurar as mais diversas manifestações, afinal, desde *que Alan Freed criou o termo rock 'n roll, o rock* tornou-se um estilo de vida, uma atitude, tanto quanto um gênero musical firmado em variadas influências. Por isso mesmo, o nosso jornal pretende também buscar uma identidade regional oferecendo espaços e alternativas para um livre acesso das expressões culturais de nossa realidade, não só em Vitória da Conquista, mas em toda região. Porque nossos milhares de concidadãos estão construindo algo e, junto com eles, nós também, e, de seu crescimento e de sua crise de depende o nosso futuro para lembrar aqui uma célere afirmação do professor italiano Umberto Eco nos seus escritos morais.

Ao reunir em torno de um jornal especializado na cultura do rock, alguns de nossos melhores homens de palavra, ação e pensamento vêm ressaltar a importância de um espaço para ampla discussão e propostas para nossa comunidade, reafirmando a importância do *rock n' roll*, além, é claro, do jornalismo hábil e austero, objetivo e claro, marcante, só com palavras essenciais, onde estejam conciliados a posição do jornal com o sentimento comum, construindo, assim, um pequeno edifício de razão que ajude o leitor a entender por si mesmo. Ao concluir, me valho do poeta Camillo de Jesus Lima, afinal para maior eco vingador do nossos cânticos é preciso estarmos juntos. *Valete, frater*!

[*] Elton Becker é radialista e licenciado em História pela UESB. Junto ao grupo musical Littera desenvolve o trabalho "*São comoventes as feições do teatro,/ Sensíveis os caminhos da música*", baseado no Hamlet de Shakespeare.

EXPEDIENTE

Cultura Jovem

Administração / Redação:
Av. São Luis, 630
www.culturajovem.com.br
culturajovem@culturajovem.com.br
(0xx77) 424 2153

Colaboradores:
Alessandro, Miguel, Ivan, Rony, Cláudio, Elton e Newton Junior.

Diagramação:
Ivan Gusmão

Jornalista Responsável:
Juscelino Sousa (DRT - BA 349)

Tiragem:
1.000 exemplares

Banda Excalibur *a oito anos fazendo rock*

Em meados de 1995, surge em Vitória da Conquista uma banda de Rock, que tem no nome a história de uma espada, **Excalibur**, e quem a possuísse seria o rei da Inglaterra (a lenda do Rei Arthur e os Cavaleiros da Távola Redonda), no período medieval, uma época mágica da história. "Inicialmente reunimos um grupo de amigos para tocar clássicos do rock dos anos 70, como Deep Purple, Jethro Tull, Pink Floyd, Secos e Molhados, isto era apenas uma grande diversão para nós, já que fazer rock em Conquista naquela época era muito difícil", declarou GiL Lima vocalista e um dos fundadores do grupo. A banda realiza uma série de ensaios "à medida que novos componentes começavam a integrar o grupo e a necessidade de atingir um público maior o repertório da Excalibur passa a figurar os clássicos e sucessos do Pop rock atual"segundo Ivan, baterista.

A partir de 1999 a banda começa a se apresentar ao vivo, saindo da "garagem" realizando uma série de shows em Conquista e cidades da região, "A banda Excalibur realizou vários shows nas cidades vizinhas a Conquista, e para nossa surpresa, a repercussão foi excelente, pois a carência de shows de rock nestas cidades é muito grande, na verdade a Excalibur inaugurou uma nova fase de eventos de rock no interior", declarou Marcos.

O ano de 2003 começa a todo vapor para a banda Excalibur com o evento "RAVE IN ROCK II", participa do projeto "Ensaios de Micareta" realizado pela TV Sudoeste e pelo segundo ano volta a se apresentar no Point do Rock na micareta de Vitória da Conquista. Um fato importante acontece na Micareta; a banda se apresenta pela primeira vez em um trio elétrico, levando o rock para um público diferente, uma grande conquista não só para Excalibur como também para o rock de Conquista.

O Cultura Jovem entrevistou Gil Lima , vocalista e um dos fundadores da Excalibur.

A Excalibur é formada por: Gil Lima, Chirlei, Marcos, Alex, Ivan e Robson.

CJ - *Gil, existe um cenário de Rock em nossa cidade?*

Gil Lima - Sim existe, e este cenário é muito promissor, posso até dizer que estamos passando por um dos melhores momentos da história do rock em Conquista. Há uma manifestação muito grande do público e um grande número de bandas.

CJ - *Este cenário de rock é um modismo?*

Gil Lima - Não, o rock em Conquista nunca deixou de existir , esteve um pouco obscurecido pela presença forte de outros ritmos na mídia. Agora as bandas e algumas pessoas tem resgatado o rock aqui em Conquista, mostrando que trata-se de boa música com estilo consolidado, abrindo perspectivas para mais bandas e eventos, é um cenário muito promissor.

CJ - *As bandas estão preparadas para esse cenário?*

Gil Lima - Algumas bandas como a Excalibur tem alcançado um bom nível de profissionalismo, acredito que todas as bandas de diversos estilos estão preparadas, pois o movimento cresce junto com elas .

CJ - *Qual o nível de produção do eventos em Conquista?*

Gil Lima - As produções são amadoras, as pessoas envolvidas na produção devem tratar os eventos com maior profissionalismo, respeitando as bandas; contratando um som de qualidade e oferecendo uma boa infra-estrutura ao público que paga para assistir aos shows.

CJ - *Qual a sua avaliação sobre o "Point do Rock" e a participação da Excalibur no trio elétrico na Micareta de Conquista.*

Gil Lima - Acho que pela importancia e pelo fato de ser um espaço consolidado, deveria ser tratado com mais respeito, o som não estava com qualidade à altura que o evento e as bandas mereciam. A banda Excalibur, que tocou no Sábado foi diretamente afetada, tocamos muito tarde e para um público reduzido, que cansou de esperar a demora na troca de bandas e passagem de som desrespeitando o horário . As bandas tem que se unir e exigir uma infra-estrutura *melhor*, sem dar espaço ao amadorismo e aos organizadores que só pensam em encher o bolso de dinheiro.

Um fato positivo que aconteceu na micareta, foi a inovação de tocar pela primeira vez em cima de um trio, uma novidade para a banda e o público. A Excalibur quer neste ano de 2003 continuar fazendo shows contribuindo para o movimento em nossa cidade e divulgando o rock de Conquista em outras cidades.

O Agosto de Rock *mudou: novo local, três dias e atrações nacionais*

Durante três dias consecutivos, acontecerá um festival de rock em Vitória da Conquista, o Agosto de Rock - Ano 3. O evento contará com a participação de bandas de Conquista, Jequié, Ilhéus, Salvador, Sergipe, Espirito Santo e uma reconhecida no País inteiro TIHUANA, que irão se apresentar de sexta a domingo. Paralelo a apresentação das bandas o público terá a oportunidade de curtir a exibição de vídeos, palestras, tenda eletrônica, janela cine rock e estandes de produtos musicais e artesanato.

O local é o Rancho Uchôa (3.000 m2), localizado a oito km do centro da cidade (rodovia Conquista-Barra). A estrutura oferece acomodações necessárias para a realização de um grande festival, com uma área reservada para acomodar aproximadamente cem barracas de camping, estacionamento, restaurante funcionando 24 horas com serviço de lanches e self-service, sanitários e piscina.

O Agosto de Rock acontecerá nos dias 22, 23 e 24 de agosto, das 21h de Sexta às 21h de Domingo.

Camisas à venda na loja do Agosto de Rock, avenida Lauro de Freitas, 142/Panvicon Center, 1º Andar, loja E3 Tel (77) 3082.0619 site: w ww.agostoderock.com.br. Agosto de Rock é uma realização da 3x4 Produções.

Dia 22 (Sexta)
21:00h - Barulhinho Bom (pop rock/Conquista) **23:00h** - Cobalto (trash metal/Salvador) **01:00h** - Koriza (hard core/Ilhéus)

Dia 23 (Sábado)
17:00h - d'p (pop rock/Conquista) **19:00h** - Iracema Miller (pop rock/Jequié) **21:00h** - Lacertae (pop rock/Sergipe) **23:00h** - Head Hunter (death metal/Salvador) **01:00h** - Tihuana (pop rock/São Paulo)

Dia 24 (Domingo)
15:00h - Sigyn (heavy metal/Conquista) **17:00h** - Nancyta e os Grazzers (pop rock/Salvador) **19:00h** - Mukeka di Rato (punk rock/Espirito Santo)

A banda 1 em Pé e 2 Alados *se prepara para lançar um vinil.*

O Cultura Jovem entrevistou o pessoal da banda 1 em pé e 2 Alados, que contou um pouco sobre sua história, opiniões sobre o rock em Conquista e os planos do trio.

CJ - *Quanto tempo tem a banda? De Quem foi a idéia de formar a banda?*

Ruckson - Estamos agora completando já três anos de 1 em Pé e 2 Alados, na época da formação não havia muito onde tocar aqui em Conquista, as pouquíssimas bandas existentes na cidade precisavam arrumar shows fora se quisessem se apresentar pois exatamente nada acontecia em termos de rock ou afins. Queríamos ouvir uma musica que gostávamos, da forma que mais nos agradava e, para isso, teríamos que tocar nós mesmos.

CJ - *A banda já teve outras formações e qual o significado do nome "1 em pé e 2 alados"?*

Ruckson - A banda nunca mudou de formação, sempre fomos esse mesmo trio (Ruckson vocais e guitarra, Russano bateria e Pablo baixo). O nome não tem um significado exato mas inspira algo sobre evolução, sobre a força da criatividade e da liberdade.

CJ - *Quais as principais influências da banda?*

Ruckson - Acho que a mais clara vem do Jazz, do rock progressivo europeu, dos ritmos dançantes setentistas e das distorções seminais do punk.

No sentido horário: Russano, Ruckson e Pablo o trio 1 em Pé e 2 Alados conversa com o Jornal Cultura Jovem.

CJ - *Destaque alguns momentos marcantes para a banda.*

Ruckson - De cada fato se aproveita algo e sempre ficam lembranças positivas, mesmos os maus momentos. Acho que vale a pena citar uma vez que fomos a Jequié anunciados como banda de forró e tivemos que parar o show no meio depois de zoar um tanto. Um dos grandes momentos foi quando nos selecionaram para tocar no Garage Rock em Salvador, ao lado de bandas conceituadas como Planet Hemp, *Penélope*, Brincando de Deus e Catapulta.

CJ - *Qual sua visão sobre o cenário de rock em Conquista?*

Ruckson - Temos uma visão amplamente positiva e nos orgulhamos de fazer parte da cena rock conquistense, que tem crescido a cada show em quantidade e qualidade. Não vejo modismo nisso, ao contrário percebo que pessoas que gostam do estilo rock não tinham opções de lazer e hoje podem contar com isso em certa freqüência. Necessário agora é organizar e profissionalizar tudo isso, para que se crie respeito às bandas e as pessoas que comparecem aos shows e que isso traga interesse de produtores e patrocínios.

CJ - *Qual sua avaliação do "Point do Rock" na micareta?*

Russano - A iniciativa de um espaço para o rock na micareta é muito interessante, pois é uma chance para firmar este movimento de rock em nossa cidade que vem crescendo. O ponto negativo fica por parte da falta de experiência dos organizadores e do pessoal do som para este tipo de evento, talvez pelo fato de que o movimento rock a pouco tempo vem acontecendo e com um público diferenciado e várias bandas com estilos diferentes, gostaria que os promotores deste tipo de evento consultassem as bandas. Posso citar que quando nós tocamos não conseguiamos ouvir o retorno quando passava um trio, o local do evento também não foi favorável.

CJ - *Quais os planos da banda para este ano?.*

Ruckson - Estamos agora lançando um disco em vinil juntamente com a banda Objeto Amarelo, de São Paulo. Disponibilizaremos logo também uma demo com as 40 mais significativas composições nossas, tudo gravado em nosso próprio estudiozinho (que chamamos de nosso laboratório).

1 em Pé e 2 Alados fazendo rock em Conquista.

O retorno da Dezoito 21

Banda formada no início da década de 90, com o intuito de tocar o mais simples e básico pop Rock. No início tudo era complicado por sermos um grupo de garotos sem trabalho e sem dinheiro, mas com a ajuda de alguns amigos conseguimos realizar nosso primeiro show em um colegio. Ficamos um período parado e recentemente resolvemos voltar à ativa com o mesmo ideal, tocar muito pop rock e gravar nossas próprias composições.

CJ - *Como está sendo participar de uma banda que já esta a algum tempo na ativa?*

Doug Maia - Está sendo muito gratificante trabalhar com esta banda pela seriedade e pelas metas que a banda possui buscando também fazer um som que seja agradável e pelo tempo que ela tem possui a maturidade suficiente para não se misturar com certas intrigas que acontecem na maioria das vezes entre as bandas de Conquista.

CJ - *O que vocês acham do rock de Conquista ?*

Japão O rock está tomando o espaço, existem algumas bandas que tentam realizar um trabalho sério, a uma concorrência desnecessária das bandas que procuram sobreviverem sozinhas, dificultando a unidade do movimento. O verdadeiro espírito do Rock está morrendo no meio de nos mesmos e esta faltando o sentido básicos deste movimento que é justamente a rebeldia, diferenciação de idéias e atitudes procurando sempre o bem estar social..

Doug Maia - Alguns componentes de bandas de Conquista ainda não sabem o que é Rock, vem utilizando o Rock apenas para se auto afirmarem, esquecendo do papel artístico deste estilo. Necessitamos de eventos de eventos com uma maior qualidade buscando para que o público possa escutar as bandas com um bom som, as maiorias dos eventos são insignificantes.

CJ - *O rock de Conquista é modismo ou não?*

Doug Maia - Não é modismo e vai permanecer, será sempre renovada por outras pessoas por falta do que fazer, eu tenho evitado ir a certos eventos de rock por não concordar com a forma que é feito, as atitudes de certas bandas que não levam a sério as músicas que não lhes pertencem, pessoas que não se preocupam em estudar o seu instrumento e não batalham para comprar um bom instrumento e acham que música é bobagem.

Japão - O rock de Conquista está conseguindo o seu espaço, mas existem alguns poucos baderneiros que estão tentando manchar a imagem do movimento. O movimento vai permanecer pelo esforço de algumas bandas fazendo um trabalho com qualidade alimentando o rock de Conquista por muito tempo.

CJ - *Point do Rock?*

Ronny Vox - Foi de suma importância a nossa apresentação, muitas pessoas do movimento ainda não tinham visto agente participar de um evento só de Rock. No geral nosso show foi legal, as pessoas gostaram. O que comprometeu o evento foi o grande número de bandas, é necessário observar que a estrutura de palco e de som deixaram a desejar, comprometendo assim, a boa apresentação das bandas .Mas o que interessa é que a cada dia estamos firmando o nosso espaço, reconquistando aquilo que nos pertence que o direito de sermos leais ao nossos ideais, e agindo com competência e maturidade respeitando a todos os estilos.

A novidade da cena Rock *de Conquista.*

A banda Sorrow´s Embrace tem um estilo que une o heavy metal a vocais operísticos, denominado gothic metal, esta banda vem atraindo a atenção da comunidade roqueira de nossa cidade.

CJ - *Como surgiu a idéia de montar uma banda de gothic metal ?*

Diego - A idéia inicial foi de Fábio e Larissa, que se concretizou no verão do ano passado, desde o inicio já passaram vários músicos pela banda, e hoje estamos com a formação ideal, todos comprometidos com os objetivos da banda.

CJ - *Porque um estilo tão diferente?*

Diego - O estilo gothic metal é um estilo que nos influência muito, e por termos uma visão diferente de perceber a vida, para nós nem tudo é alegria, mas isso não quer dizer que gostamos do lado negro da vida, mas sim que tentamos demonstrar outros pontos muitas vezes obstruídos por ilusões.

CJ - *Quais são os objetivos da banda?*

Diego - Nós temos um repertório extenso e queremos fazer várias apresentações e músicas próprias para começarmos gravar o nosso cd.

CJ - *O estilo gothic metal pode ser considerado como a nova música clássica ?*

Diego - Pelo trabalho e genialidade dos compositores pode vir a se tornar. Esse estilo procura trabalhar com muitas emoções, como a ópera nós usamos vocais sopranos que identifica de imediato esta característica, os trabalhos de composição são bem estudados procurando trabalhar todas as possibilidades, por tal razão talvez venha ser.

CJ - *Quais são as maiores influências da banda?*

Diego - Todos nós gostamos de música clássica, as bandas que mais influenciam o nosso som são as bandas Nightwish, Tristania, Within Temptation e muitas outras.

CJ - *Como foi tocar no Point do rock?*

Diego -Tivemos alguns problemas técnicos como a maioria das bandas eD não saímos satisfeitos do palco, mas a recepção das pessoas foi tão positiva que nos surpreendeu, mas sabemos que temos que melhorar muito.

É mais um espaço que estamos conseguindo, justamente pelo trabalho sério das bandas de rock de Conquista. É maravilhoso que em uma festa popular tão grande como esta, temos o nosso próprio espaço. Além disso é válido destacar que neste ano, além do Point tivemos ainda a participação de uma banda de Rock em cima de um trio elétrico, um espaço que sempre foi restrito as músicas de outro estilo. Existiram alguns problemas que mancharam um pouco o evento deste ano, faltou uma melhor estrutura de palco e som o que prejudicou o trabalho das bandas.

CJ - *O movimento rock de Conquista é um modismo?*

Diego - Com certeza não, existem bandas com trabalhos extremamente sérios, e provavelmente vão conseguir uma projeção maior, atraindo ainda mais a atenção de muita gente posso citar como exemplo as bandas Reason, 1empé 2alados, Macabre Laughter e isso favorecerá para que o movimento só venha aumentar. O público a cada novo evento vem aumentando gradativamente, juntamente com a qualidade das bandas dos eventos.

"A mentalidade que se formava naquela época era de não saber exatamente o que queriam, mas sabiam que não queriam aquela situação que estava se formando".

Entrevista de Afonso Silvestre* ao Cultura Jovem

CJ - *Como começou o seu envolvimento com o Rock?*

Afonso Silvestre - Começou por volta de 1979, eu já tinha uma forte ligação com a música, gostava do estilo mais elaborado e através de estudos em conservatório me identifiquei com algumas bandas que apresentavam uma concepção diferente e muito próxima da musica erudita, como exemplo o Led Zepellin, King Crimsom, Pink Floyd, Rick Wickman. O movimento rock não e apenas um movimento artístico e estético, ele veio como atitude de insatistafação à ordem, estado de coisas e o modo de vida que o mundo estava entrando no início dos anos 70. O rock veio para mostrar o que a juventude pensava em relação a essas coisas e o que elas poderiam trazer de mudança.

A mentalidade que se formava naquela época era de não saber exatamente o que queriam, mas sabiam que não queriam aquela situação que estava se formando.

CJ - *Nestes 50 anos de rock houve progresso em relação ao que você ouvia antes e ao que se ouve hoje?*

Afonso Silvestre - Creio que sim, existe uma diversidade muito grande, pois o mercado esta aberto para todos os estilos, algumas correntes apresentam grandes evoluções, já outras correntes atendem aos anseios do mercado, gerando um baixa qualidade musical.

CJ - *Cite um exemplo desse progresso.*

Afonso Silvestre - O rock nasceu com grandes referências no mundo e a vanguarda (Beatles). Sendo que a partir daí surge o compromisso com o mercado e a arte.

No Brasil ressalto o tropicalismo e o marco foi o primeiro o Rock In Rio. A idéia do roqueiro Brasileiro era a imagem do roqueiro norte americano e britânico, malucos, tatuados, desprendidos de valores morais, enfim, sem compromisso com a qualidade na elaboração dos trabalhos e o Rock in Rio veio desmentir isso, mostrando que eles tinham muitos recursos, domínio e capacidade técnica, isso mostra que o rock brasileiro estava tecnicamente equivocado. Isso foi positivo pois no segundo Rock in Rio estavam mais integrados e a partir daí o Rock começou a renascer com mais qualidade, culminando hoje com um grande marco do rock brasileiro que foi Cássia Eller, que consegui fundir protesto e deboche com a qualidade.

CJ - *Ainda existe preconceito da sociedade com relação ao movimento rock?*

Afonso Silvestre - O preconceito existe, perturba, atravanca, incomoda muito, mas é natural. É daí que entram os fundamentos como: conteúdo e qualidade. Se não tiver conteúdo vai perder espaço para a caretice. Então, é muito importante para quem faz rock, que tenham referencias, não se pode trabalhar apenas inspiração, mas também com informação e mais que isso, por se tratar de um movimento de juventude ele precisa ter compromisso de cunho social, a fim de que não se perca no futuro e que não esvazie como a MPB de hoje que são verdadeiros enlatados.

CJ - *Qual sua avaliação do movimento rock em Conquista?*

Afonso Silvestre - Surpreendente! Agora para que não caia no vazio, as pessoas envolvidas tem que se preocupar com ações concretas, fazendo rock com amor, carinho e dedicação, mas ao mesmo tempo é necessário ter conhecimento da história do rock.

CJ - *Como freqüentador qual a sua opinião sobre a estrutura dos eventos de rock.*

Afonso Silvestre - Estão indo pelo caminho certo, e preciso se profissionalizar cada vez mais, se for fazer algo, que façam bem feito.

CJ - *O rock em Conquista é modismo?*

Afonso Silvestre - Eu sou otimista com relação ao movimento, sendo que há necessidade de ajustes, aprofundamento sobre a história e profissionalização.

*Afonso Silvestre é historiador formado pela UESB, mineiro de Governador Valadares, vive em Conquista há oito anos. Teve formação musical em conservatório, onde estudou teoria, história (da música e da arte) e estética.

Eventos de fins de semana e outros

Aconteceu em Conquista pelo segundo ano consecutivo, o Point do Rock. Que poderia ser um marco para o cenário Rock da cidade e se tornou um pesadelo para as bandas e o público, que mais uma vez, teve que aturar a demora entre a saída de uma banda e a entrada de outra (haja paciência).

Muitas bandas foram escaladas para tocar e algumas delas não deveriam estar ali, pois são desorganizadas e possuem um equipamento (guitarras e pedais) que não ajudam em nada.

As bandas mais maduras e experientes foram prejudicadas pelo amadorismo, o som de péssima qualidade para o tamanho e dimensão do evento e as bandas não foram consultadas, para opinarem sobre local e os equipamentos de som. Se os chamados "produtores" continuarem com esta visão, este cenário nunca vai acontecer da forma que realmente merece. Não é possível pensar que tem que ser sempre assim: "mais vale um evento desorganizado, do que nenhum evento". Este cenário pode se tornar maior e não deve ser visto como sinônimo de eterno amadorismo.

Não existe segredo é só uma questão de boa vontade e aprendizado, observando quais as prioridades e detalhes técnicos para se fazer um bom evento, ou seja, som de qualidade, infra-estrutura para o público (sanitários, segurança e local de fácil acesso).

Ainda este ano, teremos mais eventos de rock nos fins de semana. É interessante que se observe que vivemos um momento único e especial, pois o rock nunca esteve tão em evidência em nossa cidade.

Torna-se necessário que os organizadores acreditem que existe um cenário real e nem tudo é só festa, é preciso acompanhar a evolução deste cenário, o tempo passa e as bandas evoluem, o público se torna cada vez mais exigente e a paciência se esgota.

Provocações

O que é na verdade a cena rock n'roll de Vitória da Conquista? Será que ela existe de fato? Não sei direito, por essa razão começo perguntando, pois "perguntar não ofende".

Tenho conversado com pessoas influentes nesta suposta cena e articulado alguns contatos, percebi, um certo murmúrio nas ruas da cidade, que estão pipocando shows nos fins de semana com várias bandas, mas com uma estrutura ainda amadora, mais o público tem prestigiado e vou mais longe, até um evento chamado de Agosto de Rock realizado no referido mês, em que tocam várias bandas durante 24 horas.

Tive a oportunidade de conversar com um dos produtores de shows na cidade, e segundo ele, tudo começou com sonho de comprar uma bateria e montar uma banda, mas sem nenhuma ambição de desencadear um movimento articulado, com festas nos fins de semana em que algumas bandas de amigos pudessem mostrar seu trabalho, ou seja, ensaios que são feitos nas "garagens" (onde normalmente as bandas ensaiam!!!)

Existia uma demanda reprimida de alguns anos e também vamos reconhecer que estava sendo formada uma nova geração de jovens sem nenhuma referencia, sejam elas musicais, culturais, ou algo que o valha.

Numas conversas informais também com alguns amigos intitulados dinossauros do rock de Conquista, eles me confidenciaram que sempre existiu na cidade uma cena rock, mais muito tímida, que foi capaz de sustentar-se até então influenciando algumas cabeças pensantes, mas nada parecido com que está acontecendo hoje, ou seja, muitas bandas e pouca ideologia rock n'roll.

Então, eis que um evento que começou como uma simples festa de camisa para arrecadar dinheiro para comprar uma bateria, vai para sua terceira edição, sem que houvesse nenhuma divulgação pelo que chamamos de grande mídia, leia-se televisão. O que não é demérito nenhum para o crescimento do movimento, haja vista que ao longo dos tempos o rock nunca foi bem recebido pela mídia televisada por ser rotulada de música agressiva e uma barulheira sem sentido, posso citar, por exemplo; Iron Maiden, Metálica, dentre outros.

Mas voltamos à pergunta inicial será que existe essa cena Rock n'roll mesmo?

COLÉGIO Opção
DA 5ª SÉRIE AO PRÉ-VESTIBULAR

Curiosidades do mundo rock

➢ A canção que deflagrou o rock'n'roll como movimento musical e comportamental foi Rock Around the Clock, de Bill Haley e Seus Cometas, gravada em fins de 1954.

➢ Em 4 de abril de 1964, os Beatles conseguiram ter 5 músicas no "Top 5" da Billboard: Can't Buy Me Love foi número 1, Twist and Shout em 2º lugar, She Loves You com o 3º lugar, I Want to Hold Your Hand em 4º e Please Please Me com o número 5.

➢ Elvis Presley gastou apenas 4 dólares no "Memphis Recording Service" para gravar duas músicas: "My Happiness" e "That's When Your Heartaches Begin", em 1954.

➢ O álbum Dark Side of the Moon, do Pink Floyd ficou 100 semanas consecutivas nas paradas da Billboard, quando passou a ser o nº 1 no "Top Pop Catalog Albums chart", onde ficou mais 56 semanas em 1º lugar (até 1997).

➢ O nome da banda **U2** era o nome de um avião utilizado pelos Estados Unidos durante a Segunda Guerra Mundial. Este avião foi projetado para que não fosse detectado por radares.

➢ O primeiro rock brasileiro que utilizou uma guitarra Fender Stratocaster foi gravado em 1957, por "Betinho e Seu Conjunto", a música é "Enrolando o Rock".

➢ O nome Pink Floyd é uma homenagem a dois bluesmen do estado da Georgia (EUA): **Pink** Anderson e **Floyd** Council.

➢ Pete Townshend e John Entwistle do The Who começaram a tocar juntos numa banda de "Dixieland", com Pete no banjo e John no trumpete.

➢ O disk jokey americano, Allan Freed, inventou a expressão "rock'n'roll". O termo era uma gíria dos negros americanos, referente ao ato sexual.

➢ R.E.M. significa Rapid Eye Movement, o estágio do sono onde acontecem os sonhos.

➢ Os Beatles foram a primeira banda da história a tocar uma música, intitulada de "All You Need Is Love", em uma transmissão ao vivo para a TV em 1967.

➢ A rádio WKRL na Flórida, EUA, quando foi inaugurada, tocou a música "Stairway To Heaven" do Led Zeppelin por vinte e quatro horas seguidas!

Rock "made in Brasil"

O início do Rock Brasil se deu com a ousadia de jovens que queriam cantar aquela música "proibida" vinda direto dos "EUA". E no final dos anos 50 com uma versão de Stupid Cupid (Greenfield - Sedaka) que virou Estúpido Cupido na voz de Cely Campello fez com que este novo ritmo fosse invadindo a vida dos jovens pelos quatro cantos do Brasil e depois disto aquela moda americana e o novo ritmo passou a ser influência na vida de muitos compositores nacionais. Daí vieram a Jovem Guarda de Roberto e Erasmo e o experimentalismo dos Mutantes.

Outra grande contribuição nos anos 70, veio com a ousadia do baiano Raul Seixas, que virou uma lenda no cenário rock nacional, ao misturar elementos tipicamente nordestinos ao rock com letras inteligentes e provocadoras. Desta época, fica a lembrança ainda dos Secos & Molhados, que chocaram o público da época com seus rostos pintados e o rebolado de Ney Matogrosso e bandas como Casa das Máquinas, Tutti Frutti, Made in Brasil.

O início da década de 80, foi marcado pelo estilo new wave, inspirado nas tendências européias. Surgiam no Brasil bandas como a Blitz, de caráter bem-humorado, porém cortado por diversas vezes pela censura da época.

Em paralelo, bandas como o Aborto Elétrico (que deu origem ao Legião Urbana e ao Capital Inicial) surgiam nas periferias das grandes capitais brasileiras, aproveitando o cenário de crise econômica, com letras de forte crítica social, esta década foi marcada pela ousadia e contestação, passando a ter uma cara própria "rock made in Brasil" culminando em um grande evento que acabou sendo um divisor de águas dentro do Rock Brasil, foi a realização do Rock in Rio em 1985, unindo grandes astros internacionais com as bandas que despontavam no cenário nacional.

Uma crise muito grande na área política e econômica brasileira marcou o inicio dos anos 90 afetando diretamente a cultura. As bandas começaram a sentir este efeito com a baixa vendagem de seus discos e o Rock Brasil passou a viver o seu momento mais conturbado, faltando ousadia e novidade dentro do cenário do rock, que ficou preso dentro de um modelo ditado pelas gravadoras e mídia.

No final dos anos 90 o rock Brasil deu sinais de recuperação com o surgimento de bandas com novas propostas. Das mais recentes, a lista é enorme, citando O Rappa, Skank, Raimundos, Penélope, Pato Fu, Sepultura, dentre muitos outros...Pelo visto, ainda vem muita coisa.

Internet rock

http://www.galeriadorock.com.br
GALERIA DO ROCK (São Paulo, Brasil)
Site que reúne lojas da famosa Galeria do Rock, do centro de SP.

http://www.videoclipe.com.br
VIDEOCLIPE (São Paulo/SP)
Revista eletrônica e loja virtual de bandas independentes.

http://www.aqualung.com.br
AQUALUNG (São Paulo/SP, Brasil)
Loja de heavy metal com CDs, VHS etc. Promoções especiais todos os meses!

http://www.rockinbahia.com.br
ROCK IN BAHIA (Feira de Santana/BA)
Portal que mostra o rock made in Bahia.

http://www.radarmagazine.com.br
RADAR (São Paulo/SP)
Notícias e novidadades diárias sobre o mundo do rock.

http://www.rockuniverse.mus.br
ROCK UNIVERSE (São Paulo/SP)
Curiosidades, fotos e entrevistas com grandes bandas de rock.

http://www.fortalprorock.kit.net
FORTAL PRO-ROCK (Fortaleza/CE)
Site que conta as novidades do rock e o underground cearense.

http://www.metalbahia.cjb.net
METAL BAHIA (Salvador/BA)
E-zine dedicado as curiosidades e novidades da cena metal da região.

http://www.billboard-online.com (USA)
BILLBOARD ALBUM CHARTS
Site da revista americana responsável pela classificação dos álbuns mais vendidos.

PROMOÇÃO peça férias FIAT
REVISE SEU CARRO NA CONCESSIONÁRIA CAMBUÍ E CONCORRA A MAIS DE 30.000 PRÊMIOS E UM STRADA ADVENTURE 0 km.
TEL 77 424 2000 cambuí

Tie - Break

Black Sabbath - Past Lives - Este CD ao vivo é na verdade a junção do famoso "Live at Last", com faixas ao vivo nunca lançadas oficialmente. No primeiro Cd temos o já citado disco que traz versões maravilhosas ao vivo de clássicos supremos do Rock como: "Sweet Leaf", "Snowblind", "Children of the Grave", "War Pigs", "Paranoid" e etc. Uma apresentação realmente avassaladora. Já no segundo CD temos uma compilação de vários shows do Sabbath: "Hand of Doom", a estupenda "Symptom of the Universe", a grande "Megalomania", a impressionante "Black Sabbath" e a fabulosa "N.I.B". Realmente é emocionante escutar este álbum e comprovar a força deste eterno grupo. Além disso, o encarte vem com várias fotos antigas da banda.

A era dos Festivais agora em Cd - Juntamente com o livro, acaba de sair o Cd "A Era Dos Festivais", com 28 faixas, escolhidas entre as vencedoras e as mais marcantes canções de históricos festivais de TV entre 65 e 72. *Além de clássicos* interpretados por grandes nomes como Elis, Caetano, Gil, Mutantes, Gal e Nara Leão, este cd traz ainda muitas outras raridades.

Pink Floyd - Dark Side of the Moon (Reedição) - Este disco histórico do Pink Floyd foi lançado originalmente em 1973. A atual reedição festeja os 30 anos do álbum com uma novidade: o som foi transposto para a tecnologia 5.1 surround (típica de DVDs). O efeito é ótimo. Vale a pena ouvir de novo a epopéia progressiva do grupo. Até porque, trata-se de uma obra prima do Pink Floyd que ficou 100 semanas consecutivas nas paradas da Billboard, quando passou a ser o nº 1 no "Top Pop Catalog Albums chart", onde ficou mais 56 semanas em 1º lugar (até 1997).

Radiohead lança canal de tv na Internet - Como parte da promoção de ***Hail to the thief***, o Radiohead vai colocar no ar a sua própria estação de TV na Internet. Intitulado "a boca mais mentirosa de todos os tempos", o canal será lançado no dia 26 de maio e já está disponível um *trailer* da programação no site. O canal terá vídeos, transmissões ao vivo de shows e de gravações em estúdios, além de alguns programas no *"estilo Radiohead"*. Fãs poderão mandar fitas ou arquivos de vídeo com suas versões de clipes para as faixas do novo disco. As contribuições serão selecionadas pela própria banda, editadas e transmitidas pela TV. O canal pode ser acessado por www.radiohead.tv, ou então pelo www.the-most-gigantic-lying-mouth-of-all-time.com

Nada como um dia após um outro dia - Último disco do principal grupo de Rap do Brasil, Racionais M´cs, que tem como uma características não conceder entrevistas, pois acreditam que a mídia só se interessa por explorar e o bom momento dos grupos. Mais uma vez o disco se traduz em letras fortes retratando a realidade em que eles estão invariavelmente inseridos. A principal música do disco é "Negro drama". Logo no lançamento o cd vendeu 100 mil cópias e ganhou vários prêmios.
E um detalhe importante nesse mundo desleal das gravadoras, na capa do disco está o preço sugerido pelo grupo.

Stars, da banda de rock Cranberries, é uma releitura da carreira da banda e com uma música inédita Stars, que dá nome ao disco. A voz da cantora mais uma vez é o principal destaque.

Mtv ao vivo - Planet hemp nesse série de gravações ao vivo e acústico da MTV. É uma releitura da carreira da banda que passa pelos discos Usuário, Os Cães Ladram e a Caravana Não Para, e o último disco A Volta Sagaz Homem Fumaça. Como diz o próprio Marcelo D2, "tinha que existir um banda igual ao Planet, pra incomodar". Já que a bandeira da banda é discriminalização da maconha.

A procura da batida perfeita - Marcelo D2, lançamento solo do vocal do Planet Hemp. O disco traz algumas misturas de hip hop e samba, que é a tônica de todas as músicas. Principal música do disco Qual é?.

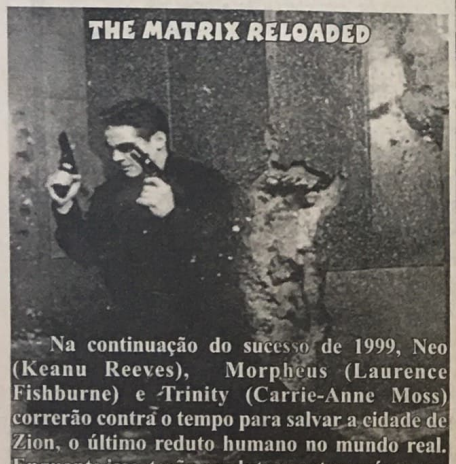
Presente - Renato Russo, não poderia deixar de destacar o lançamento póstumo do principal poeta do rock brasileiro. Traz algumas releituras e duas músicas inéditas, com o mesmo ritmo da Legião Urbana, mas como é um disco póstumo falta a energia do Renato.

Papo reto - Charlie Brown Jr. Último lançamento da principal banda de rock brasileiro, não perdeu as origens e vem se mantendo no topo, apesar de esse não ser o melhor disco da banda.

Admirável chip novo, da cantora baiana Pitty por mais incrível que possa parecer, a Bahia produz alguma coisa de qualidade na cena rock n´roll. O disco foi lançado pela deck discos e o primeiro clipe da cantora e da música "máscara" que tem uma boa letra, e como ela mesma diz, "eu quero gravar alguma coisa bem pesada". O estilo da moça lembra Alanis Morissette.

Ventura - Los Hermanos, lançamento dos eternos "Ana Julianos", será difícil desvincula-los dessa marca.

Metallica que está sem lançar um cd inédito desde 1998, está de volta. O novo álbum intitulado de " St Anger" traz 11 faixas eletrizantes. O cd teve lançamento mundial em Junho de 2003 e vem em duas versões: Um cd simples e a outra versão traz Cd + DVD bônus com filmagens realizadas durante as gravações do álbum, mostrando a intimidade da banda.



Na continuação do sucesso de 1999, Neo (Keanu Reeves), Morpheus (Laurence Fishburne) e Trinity (Carrie-Anne Moss) correrão contra o tempo para salvar a cidade de Zion, o último reduto humano no mundo real. Enquanto isso, terão que lutar contra o vírus que o Agente Smith (Hugo Weaving) espalhou na matrix, que impede Neo de usar os seus poderes.

Matrix Reload, foi originalmente previsto para o natal de 2002. O filme sofreu diversos contratempos, entre eles a morte da cantora Aaliyah que faria o papel de Zee. Filme dirigido por Andy Wachowski e Larry Wachowski.

Site Oficial: www.matrix reloaded.com.br

O diretor Beto Brant. Mais uma mostra da força do Cinema Nacional. A trama do filme se desenrola entre dois empresários inescrupulosos. Nesse ínterim morte, drogas, chantagem e a periferia de São Paulo embalada pelo Rap de Sabotage (morto alguns meses depois do fime ser lançado).

Malcom X - Diretor Spike Lee - É a narração da luta dos negros americanos contra a dominação branca. E Malcom X, se torna ícone dessa luta quando depois de preso, se converte a religião Muçulmana e começa a pregar pelo país, a liberdade dos negros. Naturalmente, conquista vários inimigos a partir do momento que a religião começa a ganhar força entre os negros, mas o mal veio de onde ele menos esperava.

Estação Carandiru - Livro, Dráuzio Varela, médico brasileiro que trabalhou durante 20 anos no maior presídio de São Paulo. O autor fez uma leitura dos bastidores da cadeia, na verdade humanizou os presidiários apesar de serem assaltantes, homicidas e estupradores. Trata também da chacina de 1992 onde foram assassinados 111 detentos. A narração é leve e clara, mas os fatos são duros e reais. Mas como ele mesmo diz, na hora de achar culpados para a chacina" ouvi apenas os presos e a minha consciência".

Capão Pecado, de Férrez - É o seu segundo livro, que ele mesmo diz que escreveu durante as viagens de ônibus para o trabalho e as folgas na padaria que trabalhava.
É a narração da vida dura da periferia, roubo, drogas, armas, traição, e o povo honesto que trabalha duro nos arredores de São Paulo.

Novas de Marina Lima! - Foi lançado com grande sucesso o cd e dvd acústico MTV, com a participação de Fernanda Porto, Alvin L, Liminha, e Matinho da Vila. Uma produção que segundo a cantora "crua tipo Marina Lima por ela mesma".

Jota Quest ao vivo - O cd foi lançado ao vivo na praça do Papa, em BH com mais de 30.000 pessoas e participação de Arnaldo Antunes, trás ainda uma música inédita "Amor Maior" e os grandes sucesso da banda.

Maletoso
Meia Boca
É o bicho
Na pressão
Bombado

Qual sua opinião sobre a cena rock de Conquista?

"Existe sim uma cena rock na cidade.

Apesar de não ser articulada como cobram os críticos. Na verdade tem um pessoal fazendo rock com músicas próprias, e com muito talento, mas tem também outras bandas que fazem cover com qualidade. E o mais importante é que existem alguns corajosos que ousam desafiar a própria ordem das coisas e organizam shows praticamente todo fim de semana com um público fiel, que reclamam, é verdade, mais prestigiam o evento pelo simples fato de que o rock sempre foi construido nos guetos nas garagens sem nenhuma estrutura. Talvez seja esse o momento do rock'n roll da cidade."

Ilessandro Brito - Administrador

"Há sim em Conquista uma cena rock. Porém, restrita aos cantos dos palcos menores, sem luz. É preciso leva-lá para os guetos, para as praças, mas também para os bares, boates e para todo lugar onde haja ouvidos atentos à boa música. É preciso estrear a cena!"

Jayme Oliveira - Professor

"Existem pessoas que fazem e praticam o bom e velho rock `n' roll em nossa pequena e pacata cidade (mentalmente). Apesar dos críticos de plantão, família, mídia e os pseudos roqueiros não acreditarem nessa realidade musical, isto é, a musica de boa qualidade não precisa ser rotulada disso ou daquilo e o que essas quase que trinta bandas vem desenvolvendo em nossa cidade pra mim são atos de extrema coragem de expor idéias e atitudes, afinal o que é rock 'n' roll? É ficar trancados em seus quartos, suas casas ou garagens ou ter a coragem e a ousadia dessa turma de estar escrevendo a nossa própria historia musical. Estou do lado dessa turma ousada que dá a cara pra bater e que de uma forma ou de outra, organizados ou não, profissionais ou amadores vão a luta e desencanam. Parafrasiando Mick Jagger & Keith Richards "It's only rock'n'Roll, but i like it."

Miguel Côrtes - Locutor, apresentador, animador, agitador cultural e consultor de cds do Spaço Xis.

Pressão Total

Na trilha da adrenalina o Jornal CJ entrevistou Albert D'Orleans, 34 anos, instrutor de esportes radicais.

CJ - *O que você faz de diferente?*

Albert - Diferente para alguns mas pra mim é normal, sou instrutor de vôo livre, mergulho, escalada em rappel e pratico pára-quedismo.

CJ - *A quanto tempo você pratica estes esportes?*

Albert - Comecei em 1988, com o rapel e fui me aperfeiçoando buscando aprimorar cada vez mais até me tornar instrutor. Sempre buscando amadurecimento profissional.

CJ - *O que levou você a gostar destes esportes?*

Albert - Primeiramente eu nunca me espelhei ninguém, desde novo sempre tive vontade de pular de pára-quedas, mergulhar, subir montanha e

com o tempo fui adquirindo experiência e fui vendo o quanto era prazeroso e decidi que era isto o que eu queria, sempre preocupado com a segurança que é o mais importante para estes esportes.

CJ - *Quais as maiores dificuldades para a pratica destes esportes?*

Albert - A maior dificuldade não é nem tanto o esporte em si, e sim conseguir adeptos, pois, o interessante é praticar com algumas pessoas. Aqui em nossa cidade ainda existe uma grande barreira quando o assunto é esportes radicais, em outros lugares já é uma realidade a prática até mesmo nas grandes empresas como terapia de grupo.

CJ - *Fale sobre a segurança de alguns destes esportes que você pratica.*

Albert - Inicialmente o rappel, que exige um alto grau de segurança, sempre utilizamos equipamentos importados com certificado de qualidade, já presenciei alguns acidentes e nem sempre o equipamento é o culpado. A principal causa de acidentes é falha humana. Faço mergulho profissional e tenho sempre a preocupação de seguir normas, pois o mergulho profissional é o terceiro esporte que mais mata no mundo, quanto mais você desce e permanece na água o risco aumenta, principalmente em caso de resgate em altas profundidades, o equipamento tem que ser constantemente vistoriado. Eu gosto sempre de dizer que acidentes acontecem, a principal causa é a falha humana, as pessoas deixam de respeitar os limites e as normas a serem adotadas. Quando acontece a falha o resultado é quase sempre fatal.

CJ - *Destaque um momento marcante durante estes anos de esporte.*

Albert - Participei do primeiro bang jump de caverna do mundo ao lado do pára-quedista Sábia, contratado da Rede Globo, juntamente com uma material exibida pelo canal Sportv em nível nacional realizada na Chapa Diamantina, isto prova o alto grau de profissionalismo e comprometimento em que estou envolvido com estes esportes, hoje posso dizer que estou entre os melhores no Brasil.

CJ - *Conquista dispõe de cursos para estes esportes?*

Albert - Sim, sou instrutor de mergulho, rappel e vôo liv e, posso destacar além do baixo custo destes cursos, a grande quantidade de aulas práticas gerando um grande aprendizado. Alguns professores do Brasil não se preocupam em formar um bom piloto ou rapelero e sim em gerar quantidade de alunos, inclusive presenciei um acidente na chapada quando um aluno que veio de Salvador completamente sem condições para realizar aquele esporte e tentou fazer uma escalada. Tenho como principal preocupação à capacitação e profissionalismo do aluno, quem tiver oportunidade venha fazer um curso aqui em Conquista.

CJ - *Dê seu recado para quem pensa em fazer algum esporte radical.*

Albert - Ter consciência que trata-se de um esporte em que o equipamento é prioridade total, comprar sempre o material inspecionado e garantido, a escolha de um instrutor capacitado que não pense que rappel é pegar uma corda amarrar num canto e descer, o rappel por exemplo, tem técnicas de nós e de resgate porque dentro da prática existe os acidente, se durante a sua decida necessitar de uma emergência provavelmente o instrutor não saberá resolver a situação, é bom lembrar que qualquer erro durante a prática de um esporte radical, o resultado é quase sempre fatal é necessário dar valor a vida.

GRÁFICA & EDITORA
IMPRENSA
ESPECIALIZADA EM IMPRESSÃO DE JORNAIS
AV. PRESIDENTE DUTRA, 2240-A
BAIRRO BRASIL - VITÓRIA DA CONQUISTA
FONEFAX: (77)421-9100

CLASSIFICADOS

Vendo dvd's do Led Zeppelin (The song remains the same) / Planet Hemp (MTV ao vivo). Tel 423 1314 (à noite) Valdeci

Vendo Violão Giannine profissional, com capa e alça. Tel 422 6003 / e-mail: ander@provider.com.br Anderson

Tatoo e Piercing c/ hora marcada. Tel 423 1583 Junior Peixe

Gravação em VHS, cassete. Compra, venda e troca de cds e vinil, camisetas de bandas de rock.
Rock Express - rua Ernesto Dantas nº 126 / 1º andar centro - Conquista.

Vendo Pré-amp valvulado modelo 9150, acompanhado de Foot Controler Digitec modelo Control Seven (midi). R$ 1.300,00. Tel 421 4181 Alex Baducha.

Banda de rock (antiga Retilínea) precisa de vocalista com influências do rock dos anos 70. Tel 9135 1482 Thomaz.

Vendo 02 caixas amplificadas BRA 320, com 03 aux. alto falantes de 12". R$ 150,00 cada. Tel 9963 7973 Marcos

Vendo uma gravadora de cd HP 9300i 10x 4x 32x. R$300,00. Tel 9963 7973 Marcos

Studio Radioative Hippies: gravação analogica, pro tools e remasterização. Instrumentos proprios (bateira acustica). Tel 421 5712 / 421 2790 Ruxom - Pça Stº Antonio nº 29, bairro candeias.

Vendo
01 potência gradiente.
01 efeito de voz voxman.
01 mesa 08/12 canais CMX (livesom).
01 cubo de guitarra RX 100 (meteoro).
01 crossover (advance).
01 caixa de grave falante 15".
01 caixa de médio grave 12".
01 caixa de agudo.
03 microfones leson SM 58 (com cabos).
02 pedestais RMV. 01 caese pro com cabos P-10 e extensão.
01 guitarra Danelectron com capa. Preço a combinar. Tel 3082 0726 / 9135 0599 Alexandre.

LuArt Stúdio - Gravação, mixagem e masterização. Criação de dingle, vinhetas e edição com sampler. Tel 425 1221 / 9964 5768 Arthur

Vendo teclado sintetizador Korg Poly 800 II, 04 oitavas, preço a combinar. Tel 425 1221 / 9964 5768 Arthur

Vendo cubo para baixo Roland, alto falante de 15". R$ 600,00. Tel 9963 7973 Marcos.

Vendo estante de prato Pearl com extensor Pearl. R$ 300,00. Tel 9135 1452 Johnny.

Vendo teclado Cassio 811, com estante, fonte e nota fiscal. R$ 2.000,00. Tel 421 1037 / 9966 0301 Pedro

Vendo violão Tonante. R$ 130,00. Tel 421 1037 / 9966 0301 Pedro

Vendo uma mesa de som Staner 04 canais. R$ 100,00. Tel 9963 7973 Marcos

Porta do Som: compra e venda de artigos semi-novos. Contato - Marcos / avenida São Geraldo nº 1328 / tel 9963 7973

Stúdio Wave: ensaios para bandas nos periodos matutino, vespertino e noturno. Contato - Marcos / avenida São Geraldo nº 1328 / tel 9963 7973

Vendo material completo p/ estamparia em Silk Screen. Tel 3082 0726 / 9135 0599 Alexandre

Vendo teclado Cassio, 04 oitavas. R$ 150,00. Tel 423 1314 (à noite). Júnior

URGENTE

Banda de rock Excalibur precisa de vocal feminino. Tel 3082 2795 / 9966 4956 Gil Lima

Cd da Banda Parrazio a venda por R$ 5,00 na Rock Express. Rua Ernesto Dantas, nº 126 / 1º andar - centro - Conquista.

URGENTE

Vendo computador pentium 133 Mhz 64 mb, hd 1.4 gb, monitor color, teclado e mouse compac, multimidia 32X e uma mesa.R$ 800,00. Tel 421 0103 Elvisson

Vendo
-Mesa Staner para estudio 16 canais XLR(direct out em todos canais).
-Estante de Caixa MAPEX Venus Plus (usado).
-Estante de Prato Reta Pearl B-855w c/sistema uniloc(usado).
-Máquina de Hi-Hat Mapex Venus Plus(usado).
-Par de Shimbal 14' Zildjian Schimitar(semi-novo).
-Pedal Pearl P-100 (usado).
-Violão Di Giorgio Classic 1997 estudante N.o 18 (semi-novo).
-Acordeon Todeschini 48 Bx. c/ case(seminovo).
-Contra Baixo Stratojet B-47 4 cordas (preto)(usado).
-Extensor p/ Hi-Hat, (2 pratos) Gibraltar (novo).
-Teclado Yamaha PSR 200.

Tel. 9964-4196 / 421-2790 Russano, Pça Stº Antonio nº 29, bairro candeias.